

Transgênicos I

Expansão no mundo

DOZE ANOS após o início da sua comercialização, 25 países adotam algum tipo de cultura geneticamente modificada na soja, no milho, arroz, algodão, na alfafa, canola, no mamão e na abóbora. Em 2008, a área global de plantações geneticamente modificadas aumentou 10,7 milhões de hectares, ou 9,4% em relação ao período anterior. Com o crescimento, as culturas transgênicas alcançaram 125 milhões de hectares cultivados. Os dados são da International Service for the Acquisition of Agri-biotech Applications (Isaaa), Atualmente, 25 países cultivam OGMs.

Os benefícios da biotecnologia como o aumento da renda e da produção, junto com a economia de agrotóxicos e de água, trazem mais sustentabilidade para o setor.

Esse desempenho reflete o rendimento e a resistência às pragas proporcionadas pelas novas sementes. Nesse período, dois países do continente africano (Egito – 700 mil hectares de milho Bt e Burkina Faso – 8,5 mil hectares de algodão Bt), junto com a Bolívia (600 mil hectares com soja Roundup Ready), plantaram pela primei-

Mundo: área plantada com transgênicos

País	Mil hectares
Estados Unidos	62.500
Argentina	19.100
Brasil	15.800

Fonte: Isaaa

Brasil: área de lavoura com OGM. Safra 2008/09

Lavoura	Mil hectares	Participação %
Soja	14.000	63,9%
Milho	1.400	14,0%
Algodão	400	35,0%

Fonte: Isaaa

Situação na União Européia

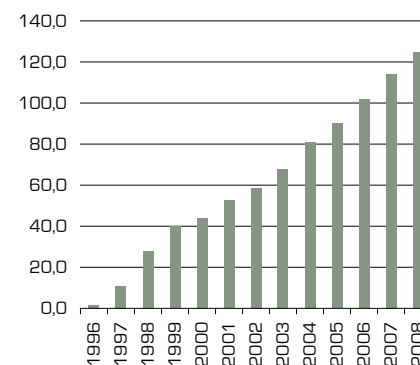
A busca por maior rentabilidade abre espaço para o crescimento dos transgênicos no mundo. Na União Européia (EU), a área plantada do milho resistente a insetos cresceu 21% em 2008 e atingiu 107,7 mil hectares em sete países: Espanha (com mais de 70% dessa área), Romênia, Alemanha, República Checa, Polônia, Eslováquia e Portugal, segundo a Associação Européia das Indústrias de Biotecnologia (EuropaBio). A Comissão Européia, braço executivo da União Européia, recomendou que produtores tenham permissão para cultivar duas novas variedades de milho transgênico. A recomendação aplica-se às variedades Bt-11, da Syngenta, e 1507, criada por uma joint venture entre a Pioneer Hi-Bred International, subsidiária da DuPont Co, e a Mycogen Seeds, unidade da Dow Chemical Co.

ra vez lavouras de milho e algodão geneticamente modificados (GM).

O Brasil participou com 12% nas culturas transgênicas plantadas no mundo no ano passado. Apesar de ter sido menor que o registrado no âmbito mundial, o incremento foi suficiente para consolidar o Brasil em terceiro lugar no *ranking* das maiores áreas com culturas transgênicas, atrás dos Estados Unidos e da Argentina. Em terras brasileiras, o aumento apurado foi de 5,3% em relação a 2007.

A expansão poderia ter sido maior, mas houve atraso na liberação de duas variedades de milho resistente a inseto pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança

Mundo: área plantada com transgênicos (milhões de hectares)



Fonte: Isaaa, 2005

(CTNBio), embargada na Justiça Federal do Paraná em 2007. A indústria não teve tempo hábil para produzir as sementes para a safra 2008/09. A variedade tolerante ao herbicida (TH) continuou a avançar nas lavouras brasileiras dedicadas a soja.

A crise de crédito e o endividamento da agricultura nacional não devem atrapalhar o crescimento do uso de variedades geneticamente modificadas. O agricultor busca a tecnologia que traz mais benefícios, como as sementes que combinam genes de resistência a herbicidas e a insetos. A biotecnologia ganha enorme potencial de crescimento, a partir de produtos tolerantes à seca, que ainda promete oferecer produtividade superior ao convencional.

Até 2015, as plantações com sementes geneticamente modificadas chegarão para arroz, banana, cana, beterraba e batatas, além do que já está disponível. No mundo, deverão atingir a marca de 200 milhões de hectares, segundo a Isaaa, distribuídos por 40 países. O arroz e o milho transgênicos terão papel significativo no futuro.

O arroz tolerante a herbicidas e doenças poderá ter, de longe, a maior área plantada. Base alimentar da população asiática, a China já quebrou a resistência à biotecnologia e prioriza pesquisas com o cereal. Cerca de 90% orizicultura global, ou seja, 150 milhões de hectares estão na China, Índia, Indonésia, Tailândia e nas Filipinas.

No Brasil, a expectativa é de que a área de soja transgênica suba para 15 milhões de hectares na safra 2009/10. Para o milho, a previsão é dobrar a área. ■